

DE REGIONAL A NACIONAL: O VALOR DO ACERVO DE SERPENTES PEÇONHENTAS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL CAPÃO DA IMBUIA

Mariana Rodrigues Bernardes^{1,2,3}; Alexandre Arrata Pohl de Souza^{1,2,4}; Ana Caroline de Lima^{2,5}; Julio Cesar de Moura-Leite^{1,2,6}

¹Curso de Biologia, Escola de Medicina e Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba-PR; ²Laboratório de Herpetologia, Museu de História Natural Capão da Imbuia, Curitiba-PR;

³marironardes@gmail.com; ⁴alexandresouzah99@gmail.com; ⁵analima02@gmail.com; ⁶julio.leite@pucpr.br.

Introdução. A coleção de répteis do MHNCI começou a ser estruturada na década de 1980, com a organização e identificação dos poucos exemplares até então depositados. O acervo passou por um rápido processo de crescimento e em menos de dez anos se tornou o maior do Paraná. Atualmente, constitui uma das mais importantes coleções do Brasil, ampliando sua representatividade geográfica. Este trabalho objetiva apresentar a evolução temporal do segmento de serpentes peçonhentas das famílias *Viperidae* e *Elapidae* na composição do acervo. **Material e métodos.** Foram levantadas informações do livro-tombo digital da coleção sobre o recebimento de serpentes peçonhentas, entre 1940 e 2023. Dados sobre espécie, localidade e ano de coleta foram processados para análise e elaboração de gráficos. **Resultados e discussão.** Até 1983, cerca de 27% do acervo de serpentes da coleção herpetológica correspondia a registros de espécies peçonhentas – 51 exemplares de viperídeos (oito espécies) e 15 de elapídeos (duas espécies), quase todas procedentes do Paraná. A partir de trabalhos de campo, incremento na doação por terceiros e especialmente mediante convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR), passou a receber grande quantidade de serpentes de todas as regiões do estado, ampliando significativamente o acervo. Ainda que em sua maior parte a coleção mantenha caráter regionalista (Paraná e estados limítrofes), durante as últimas décadas, passou a receber material advindo de todo o Brasil, possuindo uma representatividade que engloba todos os biomas brasileiros. A família *Elapidae* aumentou significativamente sua representatividade, atualmente com 831 exemplares de 16 espécies (4,41% dos répteis). A família *Viperidae* também obteve um aumento significativo em sua representatividade, possuindo atualmente 2.527 exemplares distribuídos em 24 espécies (17,85% dos répteis). **Conclusão.** Conclui-se que a coleção de serpentes peçonhentas do MHNCI cresceu exponencialmente nas últimas quatro décadas, tornando-se referência na disponibilização de dados primários para a elaboração de pesquisas nas áreas de saúde, pesquisa básica e educação.

Palavras-chave: Serpentes; tanatofídios; acervo biológico.

Agradecimentos. Agradecemos ao Museu de História Natural do Capão da Imbuia (MHNCI) e à Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), que através dos seus programas de estágios oportunizaram a realização deste trabalho. À SESA/PR pela parceria que se prolonga por quase quatro décadas. Ao NAPI Taxonline do Governo do Estado do Paraná pelo apoio financeiro institucional.